

PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA – PI

Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de Sousa (Bolsista do PIBIC/CNPq), Hadyel Freitas Silva (Colaborador), Sandra Marina Gonçalves Bezerra (Colaborador), Cristiane Borges de Moura Rabelo (Co-orientadora), Maria Helena Barros Araújo Luz (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A lesão medular é uma grave síndrome incapacitante neurológica que se caracteriza por alterações da motricidade, sensibilidade e distúrbios neurovegetativos dos segmentos do corpo localizados abaixo da lesão. Sendo especialmente a de origem traumática, é uma lesão neurológica bastante grave, com grande impacto na sociedade, representando um problema de saúde pública (CUSTODIO, 2009). Pacientes tetraplégicos, paraplégicos ou hemiplégicos vítimas de lesão medular possuem maior predisposição a ocorrência de úlcera por pressão (UPP), que é definida como área de necrose tecidual que se desenvolve quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período prolongado de tempo (NPUAP, 2007). Em pacientes com lesão medular as UPP acabam sendo decorrentes de isquemia tecidual local provocadas pela alteração do reflexo de dor e lesão das fibras nociceptivas aferentes que são responsáveis pelo estímulo doloroso para mudança de decúbito (COSTA, 2005). O objetivo é estimar a prevalência de úlcera por pressão (UPP) em pacientes com Lesão medular internados em um hospital público de ensino em Teresina-PI. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo inquérito institucional, quantitativa, seccional. O cenário do estudo foi a clínica neurológica de um Hospital público de ensino, localizado em Teresina-PI, que atende a pacientes com lesão medular e dispõe de 6 enfermarias e 33 leitos. O período da coleta de dados foi de 11 de outubro de 2010 a 28 de fevereiro de 2011. A população do estudo foi de 39 pacientes sendo que destes 31 participaram do estudo, segundo os critérios de inclusão: pacientes com lesão medular de qualquer etiologia internados na clínica neurológica do referido hospital estudo que concordassem em participar da pesquisa. A obtenção dos dados, ocorreu mediante entrevista, complementado pelo exame físico, utilizando um formulário constituído por 3 partes: I- Caracterização do perfil sócio demográfico dos pacientes com lesão medular; II- Caracterização do perfil clínico dos pacientes e avaliação do risco de desenvolvimento de UPP, conforme a Escala de Braden e III- Avaliação dos pacientes com úlcera por pressão quanto a ocorrência, estágio de desenvolvimento e classificação anatômica das lesões. O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Getúlio Vargas e da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **RESULTADOS:** Predominância do sexo masculino (80,6%) com média de adultos jovens de 31,4 anos e faixa etária entre 21 e 30 anos (41,9%). 41,9% possuíam ensino fundamental incompleto, e a situação conjugal (54,8%) era solteira. 61,3% residiam no interior do Estado e 48,4% eram pardos. A metade (51,6%) possuem uma renda inferior a 2 salário mínimo. A causa mais frequente da lesão medular foi o acidente de trânsito (51,6%). A condição de alimentação era predominantemente regular (51,6%) 67,7% utilizava sonda vesical de demora e grande parte (54,9%) tinha incontinência fecal. Referente

aos escores da Escala de Braden destaca-se que (96,8%) era acamada ou cadeirante, (41,9%) completamente imobilizados e (58,1%) tendo problema em relação à fricção e cisalhamento, com (41,9%) apresentavam alto risco de desenvolvimento de UPP. Dos 31 participantes 23 tinham UPP, média de 1,55 por paciente, com localização principal na região sacral (43,7%), e estadiamento II e III com 66,6%. Observou-se que o técnico realiza o curativo (87%) com frequência de troca de 87,7% 1x dia. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto fica evidente a necessidade de buscar uma prevenção e tratamento mais adequados às úlceras por pressão, especialmente àquelas de pacientes portadores de lesão medular, que tem suas funções motoras e sensitivas bastante prejudicadas e portanto são mais susceptíveis ao desenvolvimento dessas feridas cujo tratamento nessa clientela é mais prolongado e dificultoso.

Palavras chaves: úlcera por pressão, lesado medular, enfermagem.

REFERENCIAS

1. COSTA, M. P. et al. Epidemiological profile and treatment of pressure sores: experience with 77 cases. ***Acta ortop. bras.*** [online]. 2005, vol.13, n.3, pp. 124-133. ISSN 1413-7852. doi: 10.1590/S1413-78522005000300005
2. CUSTODIO, N. R. de O. et al. **Spinal cord injury in Dr. Henrique Santillo Rehabilitation and Readaptation Center (CRER-GO).** *Coluna/Columna* [online]. 2009, vol.8, n.3, pp. 265-268. ISSN 1808-1851. doi: 10.1590/S1808-18512009000300005
3. NPUAP -NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL- Conceito e classificação de úlcera por pressão: atualização da NPUAP, **Revista Estima**, vol 05(3) 2007 p. 43-44.